



#### Destaque da Semana: MILHO

Com bom prognóstico de chuvas e temperaturas para a fase final das lavouras nos EUA, preços de milho na Bolsa de Chicago operaram com intensa desvalorização na semana, o que refletiu nos preços comercializados internamente no Brasil. Ademais, a segunda safra brasileira de milho já está 64,3% da área colhida.



#### ARROZ

Com aquecida demanda externa, em meio à restrição das exportações indianas, por parte do governo local, e a expectativa de menor safra asiática (reflexo do El Niño e menor disponibilidade hídrica na região), nota-se manutenção do viés de alta ao produtor no Brasil, que deverá ser mantido até que os preços nacionais fiquem significativamente acima das paridades de exportação.



#### LEITE

Preços ao produtor seguem sofrendo pressões baixistas, uma vez que os valores internacionais continuam em queda e as importações altas. No atacado e varejo, o consumo permanece fragilizado, dificultando maiores repasses de preços, além de estoques maiores. As quedas nos grãos amenizam os custos de produção, melhorando a relação de troca, apesar dos recuos observados nos preços ao produtor. Tal cenário tende a permanecer no curto prazo.



#### CARNE BOVINA

O boi gordo voltou a registrar queda de 2,3%. No atacado, o traseiro registrou aumento de 0,8% em SP, em relação à semana anterior. Já o dianteiro, registrou preços estáveis. As exportações em julho apresentaram queda de 15,1% nos volumes exportados comparado ao mês anterior. Os preços médios em dólar por tonelada nesse mês também apresentaram recuo de 5,5%. A expectativa em curto prazo é de preços em queda.



#### SOJA

Bolsa de Chicago tem grande oscilação esta semana e fecha em queda. Mercado climático norte-americano, demanda por soja nos Estados Unidos, rebaixamento da nota dos títulos nos EUA e preocupação com a guerra na Ucrânia foram os motivos para as variações. Mercado nacional acompanha queda dos preços internacionais na semana, porém, com dólar em alta e prêmios de portos positivos, há tendência de alta nos preços nacionais.

#### Preço Recebido pelo Produtor – 31/07/23 a 04/08/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo RS/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	120,45	130,20	1,14%	-21,09%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	87,31	1,57%	-2,93%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	776,05	-1,15%	-18,67%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	619,95	-1,16%	-7,17%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	208,92	183,15	-6,84%	-53,73%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	223,10	2,07%	-17,32%
LARANJA	SP	40,8 KG	22,72	44,35	0,05%	5,24%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,76	-0,72%	4,15%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	548,76	744,50	0,00%	-36,37%
	BA	T	336,94	867,94	2,00%	-10,62%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	232,50	-1,99%	3,33%
	PR	60 KG	55,20	44,11	-6,45%	-43,00%
MILHO	MT	60 KG	43,26	36,39	-0,76%	-43,81%
	BA	60 KG	53,13	48,98	0,93%	-28,54%
	BA	60 KG	96,71	123,79	-1,32%	-26,53%
SOJA	MT	60 KG	96,71	114,82	-2,91%	-29,65%
	RS	60 KG	96,71	136,52	-2,86%	-21,05%
	PR	60 KG	87,77	66,47	-2,36%	-29,36%
	RS	60 KG	87,77	65,97	-0,50%	-16,33%
FRANGO	PR	KG	-	4,33	-0,69%	-15,10%
BOI	MT	15 KG	-	210,17	-2,32%	-16,64%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	-	5,55	0,00%	-0,89%

#### Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 2,26%
- Dólar Agosto: R\$ 4,81
- IPCA Agosto: 0,29%
- WTI: US\$ 82,27(-0,66%)

#### Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 97,11 Saldo acumulado  
M: US\$ 9,71 no ano: US\$ 87,41

Fonte:  
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana – Agregado 04/08  
Petróleo: WTI – Venc. Set-2023 – em 07/08 às 14h:19min  
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Jun/2023  
Preços Semanais: Conab – Siagro em 07/08/23



#### Demais Produtos



##### AÇÚCAR

Os preços do açúcar tiveram ligeira oscilação durante a semana. As condições climáticas estiveram favoráveis à colheita e mantiveram a oferta relativamente estável.



##### ALGODÃO

Mercado ainda aguarda uma maior definição dos preços para o segundo semestre no ano e, com isso, nota-se uma baixa liquidez e pouca oscilação dos preços nacionais.



##### CAFÉ

O estoque restrito no mercado internacional influencia a sustentação dos preços do café, no entanto, a entrada da safra brasileira pressiona a redução das cotações. O produtor segue retraído nesse cenário e a tendência é de variações moderadas nos preços do café neste mês de agosto.



##### CARNE DE FRANGO

O mercado de frango vivo apresentou leve queda no PR e aumento de preços de 6,5% no estado de SP, após um período de estabilidade de preços. A oferta mais ajustada e a demanda firme contribuíram para a elevação dos preços nas granjas. No atacado, o frango congelado registrou aumento de 3,7% em SP, refletindo o mesmo efeito das granjas. O estado de alerta em função da Influenza Aviária segue monitorado. Tendência de preços firmes para o curto prazo, com possíveis altas pontuais.



##### CARNE SUÍNA

Os preços do suíno vivo apresentaram elevação de 3,4% em SP. No atacado, a variação positiva foi de 2,2% para a carcaça exportação, favorecida pela demanda e clima ameno. O volume exportado em julho/2023 foi 4,6% menor que no mês anterior e o preço médio em dólar por tonelada nesse período registrou recuo de 1,8%. Com o rebanho suíno chinês reposto e preços menores, ocasionam a redução da demanda chinesa. Tendência de preços estáveis com possíveis altas pontuais para a primeira quinzena do mês de agosto.



##### ETANOL

À semelhança do açúcar, a boa safra de cana-de-açúcar também favoreceu a produção do etanol, levando os preços a oscilações pequenas durante a semana.



##### FEIJÃO

A semana encerrou com os preços desvalorizados até mesmo para os tipos extras que continuam escassos, já que as vendas foram muito fracas. Mesmo com os preços em queda e início de mês, período de reposição de mercadorias, as expectativas apontam para manutenção dos preços, com leves oscilações.



##### MANDIOCA

Raiz: Semana de leve alta nos preços das raízes, influenciada pelas questões climáticas na região centro-sul, que interferiram na colheita e plantio.

Farinha: Em cenário oposto à fécula, o mercado de farinha segue movimentado, graças a demanda que permanece fortalecida. Já a oferta esteve prejudicada pelo clima seco que atrapalhou a colheita e os preços responderam com ligeira alta.

Fécula: Graças ao aumento na produção, os preços da fécula cederam. Apesar disso, o mercado esteve pouco movimentado devido à diminuição na demanda pelo produto influenciada por questões econômicas.



##### TRIGO

A boa evolução da safra nova, que até agora não apresentou danos devido a problemas climáticos, tem sido primordial para o viés de baixa no mercado doméstico. A eminência da colheita deve contribuir para a tendência baixista no curto prazo.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário